Ano 25.º | Sábado, 24 de Dezembro de 1932 | N.º 1257

O DEMOCRATA (AVENÇADO)

Semanário Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21

Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queirós, n.º 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director

Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Pôrto—Agencia Havas

NATAL

—o—

O Natal vem todos os anos em data fixa — 25 de Dezembro. Todos nós o esperâmos, sacudindo as nossas fraquesas e fazendo como os cativos que se resgatam e regressam, a sorrir, ao lar ditoso.

Quási todos os povos do mundo passam o ano a ajustar as suas contas, odiando-se, guerreando-se, chacinando-se, até, nas mais cruentas e sanguinolentas campanhas. Mas chegando o Natal, que implica a forma mais perfeita do sentimento humano, suspendem as hostilidades e a paz surge, embora momentanea, a abrir uma clareira que só é pena não se tornar duradoira ou mesmo eterna.

O Natal!

E quem o transformasse, de vez, em germen do Amor destinado a estreitar todos os peitos num grande e fraternal abraço?

A humanidade só lucraria com isso porque era a única fórma de atraír os corações; juntar, unir, aproximar todas as almas e dulcificar os pensamentos.

A humanidade e a civilisação em nome da qual é preciso levar a todo o Universo o grito da harmonia social.

Desligando-se

Por uma comunicação vinda a público sabe-se que o Partido Socialista Português se desligou da Aliança Republicana Socialista, marcando dêsse modo o alheamento absoluto de todas as tendências politicas para empregar a sua actividade exclusivamente á defêsa económica da classe trabalhadora.

Durou pouco o casamento...

DE UTILIDADE

No dia 20 começaram a circular entre Lisboa e Pôrto, atreladas aos combóios correios, carruagens camas da Companhia Internacional dos *Wagons-Lits*, sendo o suplemento a pagar de 30$00 em 1.ª classe e 25$00 em segunda.

E' de utilidade porque torna cómoda a viagem noturna nêsses combóios.

UMA CONJURA

Descobriu-se em Buenos-Aires, a tempo de se evitar efusão de sangue, uma revolta preparada contra o general Justo que, senhor da situação, pensa em decretar a pena de morte para aquêles que, de futuro, atentarem contra a segurança do Estado.

Pelo visto, chegou agora a vez ás Américas do Sul.

— O que quere dizer que Carlos XII era autocrático?

— Que era solteiro, sr. professor.

Efemérides

24 de Dezembro

1502—Representa-se pela primeira vez o *Auto Pastoril*, de Gil Vicente, o iniciador em Portugal das ideias da Reforma.

1524—Morre Vasco da Gama, que descobriu o caminho marítimo para a Índia.

1800—Os jesuitas inventam a *máquina infernal* contra Napoleão, então primeiro consul.

1882—Realisa-se um banquete de homenagem a Manuel de Arriaga para comemorar a sua eleição de deputado.

PARABENS

—o—

Mais uma vez os damos ao sr. dr. Brito Camacho pelo conceito em que é tido pela *Montanha*.

Sim; porque isto dos democráticos o considerarem *grande jornalista e prestigiosa figura da República*, ainda que pareça que não, é alguma coisa...

Agora...

COISAS DA VIDA

Lêmos que uma comissão de músicos portugueses conferenciou há pouco com o sr. ministro do Interior sôbre a aflitiva situação que a sua classe atravessa.

Fazemos ideia.

Se agora já quási ninguém anda a toque de caixa...

Tarde piáste...

—o—

O órgão local do P. R. P. deu um ar da sua graça, fazendo uma pequena alusão á entrevista do sr. dr. Afonso Costa, que se abstem de comentar assim como o que á sua volta se tem dito, declarando no entanto ser a sua posição sempre a mesma.

Mas qual posição?

Como há várias...

Barras de ouro

——

Com destino ao Banco de Portugal chegaram terça feira de Londres a bordo do *Arlanza* mais 39 caixas com 156 barras de ouro no valor de 43.000 contos.

Como se vê, a Ditadura não faz apenas obras: trata também de rehaver o que a política perdulária esbanjou, tornando-se, por isso, cada vez mais credora das simpatias da parte sã da nação.

E merece-as, por tudo.

Camões em fóco

Por causa da mudança duma estátua de Camões, que só de pêso tem uns três mil quilos, levantou-se em Coimbra grande celeuma, de que a imprensa se fez éco, estando o caso, ao que parece, bastante intrincado.

Uns querem que o Camões vá para o Penedo da Saúdade; outros opinam que êle precisa estar *num ambiente amplo e lavado* e os conservadores, êsses, não fazem questão: que o deixem estar mesmo onde está.

Noutros tempos êste incidente á volta do Camões, já tinha dado que falar... á Academia.

Olha a sorte que espera o nosso *vice* se um dia vem a ser fundido e colocado num pedestal...

Está sugeito...

O "Aveiro„

—x—

Acaba de receber mais uma condecoração o heroico filho da nossa terra de nome José Rabumba.

Tendo sido um dos tripulantes do salva-vidas *Carvalho Araujo* a quando do naufrágio do vapor alemão *Gauss*, na barra do Douro, em maio do correnteano, o governo daquele país resolveu premiar os que, com risco da própria vida, foram em auxilio dos tripulantes em perigo, cabendo, por isso, também uma das benesses ao nosso *Aveiro*, que, como sempre, foi dos primeiros a comparecer no local do sinistro.

A imposição das medalhas e entrega dos diplomas de posse assinados pelo marechal von Hindenburg, presidente da República alemã, foi feita, domingo, na séde da Associação Comercial do Porto, pelo consul, que recebeu essa incumbência e durante uma sessão soléne em que tomaram parte altas individualidades daquela cidade e uma distinta e numerosa assistência a quem a tragédia maritima não foi indiferente.

Quando o heroico arrais José Rabumba, o *Aveiro*, foi chamado para lhe ser colocada ao peito a nova *plaquette* com que foi distinguido — diz a imprensa — a assistência irrompeu numa frenética e estrondosa manifestação, que se prolongou por alguns minutos, pois o velho e valoroso lobo do mar ostentava várias condecorações, entre elas o Colar da Tôrre e Espada, tantos têm sido os actos de abnegação praticados no exercício do seu cargo.

O Democrata, que tem por José Rabumba, conterraneo que tanto nos honra, a maior admiração, abraça-o efusivamente.

Os amigos da «Republica»

O diário que em Lisboa se publica com o título *República* noticiáva há dias:

Vieram cumprimentar-nos os nossos amigos e denodados republicanos Carlos de Araujo, Alberto Dias Pombo, Francisco Guerreiro e José dos Santos Coração.

Agradecemos àquêles prestantes cidadãos, a quem há muito não abraçávamos, a gentileza da sua visita.

A título de curiosidade e também para que se saiba quem são hoje os *denodados republicanos e prestantes cidadãos*, estas notas sôbre o cadastro do primeiro:

Carlos de Araujo, 44 anos, correeiro, natural e residente em Lisboa. Em 10 de julho de 1923 prêso por «agitador e avançado perigoso». Em 17 de maio de 1924, prêso, acusado de «fomentador de grèves e agitador profissional perigoso». Em 19 de fevereiro de 1927, prêso por ter sido um dos principais organisadores que entraram no movimento de 7 de fevereiro, sendo o principal distribuídor do armamento para êste movimento. Em 16 de julho de 1928, prêso por ser um dos chefes dos grupos civís do movimento de 20 do mesmo mês, tendo passado para fóra do Arsenal do Exército vários embrulhos com envólucros para o fabrico de bombas. Em janeiro de 1930, evadiu-se da Madeira, onde estava deportado. Em 23 de junho de 1931, recapturado em Lisboa. Em 2 de setembro de 1931, deportado para Timor por estar comprometido na organização revolucionária que eclodiu a 26 de agosto; etc., etc., etc.

Como se vê, êste Carlos de Araujo já no tempo dos partidos (1923-1924) era considerado e preso como *agitador e avançado perigoso, fomentador de grèves e agitador profissional perigoso*.

Quere dizer: um verdadeiro *democrata*, visto o ser o *irmão* do *mordomo perpétuo da Senhora da Barroquinha* ter cortado as relações com todos os amigos da situação.

Em Oliveira de Azemeis

—o—

Fôram revestidas de grande realce, não faltando a animá-las o entusiásmo da multidão, as festas realisadas no domingo em honra do sr. ministro do Interior, que, como dissémos, visitou oficialmente a importante vila onde fez declarações políticas do maior interêsse.

O dia esteve esplêndido o que de certa maneira contribuíu para mostrar ao sr. dr. Albino dos Reis a satisfação de todos os seus amigos e conterrâneos que acorreram a saúdá-lo das diferentes freguesias do concelho.

Simplesmente admiráveis as horas passadas no ridente cantinho do nosso distrito.

O PÃO

Voltâmos á estacada. É que, em França, baixou de preço, pela segunda vez, em três mêses e êsse facto considerâmo-lo importantíssimo. Ora tendo havido entre nós fartura de trigo por que não baixa também o pão em Portugal?

Disse-nos um industrial que enquanto o Govêrno não publicar uma tabela que revogue a actual o preço tem de ser o que está decretado. Muito bem. Nêsse caso apelâmos para as autoridades, para a Câmara, por exemplo, que representa o concelho e que deve ter interêsse em contribuír para que os seus municipes participem de alguns beneficios.

Não seja só receber os impostos.

Ligação telefónica

de Portugal com a America do Norte

Por acôrdo entre a Administração Geral dos Correios e Telégrafos, a Companhia Telefónica Nacional de Espanha e a Administração Inglesa, foi estabelecido o serviço telefónico de Lisboa com os Estados Unidos da América do Norte, a Ilha de Cuba, o Canadá, o México, a Nova Zelândia e a União da Africa do Sul e com os navios *Empress of Britain*, *Homeric* e *Olimpic*, que fazem carreira entre a Europa e a América do Norte.

Na semana passada ficou também aberto á exploração o serviço telefónico com toda a Itália.

O progresso manifestando-se em toda a linha.

Magalhães Ferraz

—o—

Finou-se em Lisboa ás primeiras horas de quarta-feira o conhecido republicano Carlos de Magalhães Ferraz, que fazia parte do reduzido número de revolucionários de 31 de Janeiro que ainda existem.

Esteve homisiado durante muito tempo depois do malogro da revolta, sendo actualmente empregado superior dos Correios e Telégrafos.

Contava 59 anos.

Vêr a 4.ª página

"O DEMOCRATA" não se publica na próxima semana

Como é de uso, êste jornal não sai para a semana devido ás festas do Natal e Ano Novo, que se assinalam em Aveiro por uma antiga tradição, embora decadente. Referimo-nos ás entregas de ramos, que eram a alegria da mocidade e até dos velhos, ao ruído que elas provocavam e ás manifestações a que toda a gente se entregava, quer de dia, quer de noite, transformando por completo a vida da cidade.

Felizes tempos. Que nem por terem passado deixaremos de recordar, desejando aos nossos amigos Bôas-Festas e também as melhores entradas do ano que vai seguir-se e oxalá decorra com paz nos espíritos e ventura em todos os lares.

Films...

QUE dissémos nós? O general Prim continúa a ser o homem do dia, ou por outra, da semana, enxertado na *Vida do Cristo*. Êle e os companheiros de exílio.

Estão para pêras.

Se não fôsse o mêdo que temos do autor do *romance* caír ainda mais no ridículo pediamos-lhe que cantasse agora o hino...

Ao menos os primeiros compassos...

Para amenisar e saírmos um pouco de tanta monotonia, vinha a propósito...

——

HÁ actualmente duas obras entre mãos que estão destinadas a um retumbante sucesso. Uma é, como se sabe, a tal *Vida do Cristo*, que deve dar aí uns dôze a quinze volumes, se não fôr mais. De palmo e terça... A outra—oh!— a outra nem tu, leitor, adivinhas qual ela seja. E contudo está já adiantadíssima.

Queres que te diga?

Pois então vá lá: é... a continuação dos *Lusíadas*!...

Avêiro sempre tem homens de muito valor!...

Quer na prosa, quer no verso os dois maduros deixam nome assinalado...

Diante dos quais—augurâmos-lhe — as gerações futuras terão de se pôr—de cócoras.

——

DE cócoras?! O peor é se as mães proíbem aos filhos que se manifestem por causa do Papa, visto tudo ser possível nas passagens desta vida...

Olha o Chico se cantava o hino de Garibaldi...

Não que o Papa excomungava-o e adeus céu que te quero vêr...

——

DUAS glórias de Aveiro! Autênticas. Genuínas. Inconfundíveis.

O *grande panfletário* e o *vice-Camões*.

A vós!—esta grinalda de *O Democrata*...

Governador Civil

—o—

Esteve esta semana de novo em Lisboa a tratar de assuntos de interesse para o nosso distrito o sr. major Gaspar Ferreira, que já dali regressou.

IMPRENSA

«A AURORA DO LIMA»

Completou 77 anos êste conceituado jornal do Minho que, sob a direcção do sr. Bernardo Fernandes Pereira da Silva, se publica em Viana do Castelo, linda terra nossa amiga á qual tem consagrado toda a sua longa existência, pugnando pelo seu desenvolvimento, pela sua grandeza, pelos seus interêsses, enfim.

A' nossa avòsinha no jornalismo, que, a-pezar-da idade, não sente entorpecimentos e aparece sempre fresca e lúcida como os mais novos nesta árdua missão da imprensa, os afectuosos parabens de *O Democrata* com votos ardentes por que continúe honrando a cidade e as suas nobres tradições.

«A PLEBE»

Fez anos também êste trimensário de Valença que ardorosamente tem combatido pela República sob a direcção do sr. Augusto Barros.

Igualmente o cumprimentamos.

Um Mestre esquècido

Quando da recente visita do sr. Presidente da República a esta cidade para inauguração das obras da Barra foram distinguidos alguns operários da Fábrica de Porcelana da Vista Alegre.

Consolador, e nada há mais interessante para quem trabalha.

Esses operários foram indicados, é claro, pela Direcção da Fábrica.

Ao lêr, porém, os seus nomes, que muito considero, sofri uma dolorosa surprêsa: não vi entre êles o de um homem a quem a Fábrica muito deve do seu triunfo na arte.

De maneira alguma temos intenção de apoucar o valôr dos agraciados. Estas palavras visam tão sòmente a lembrar um homem cujo nome deveria ser o primeiro da lista. E' o do *mestre Duarte Magalhães*, a quem dirigimos estas linhas para o fazer ciente de que não está totalmente esquècido.

Muita gente notou a falta.

Para quem conhece o seu valor não deixou ainda de ser um pintor de porcelanas de uma fina e invulgar sensibilidade artística.

A sua arte de pintar flôres fêz escola. A frescura, o movimento, a côr, a verdade é tal, que, ao vermos uma flôr pintada pelo *mestre Magalhães*, parecenos que ela exala o seu arôma próprio, dá-nos vontade de a colher. E' incomparável, e jàmais ou muito dificilmente aparecerá outro artista que o substitua. Ensinou centenares de alunos mas ainda ninguém o igualou. Com êle morre uma escola.

Operário da Fábrica da Vista Alegre dêsde tenra idade, e hoje já velho, ainda é o *mestre Duarte Magalhães*.

Para as grandes exposições

O "Democrata„ no Tribunal

Por ter faltado á audiência de quarta-feira a testemunha Manuel Dias dos Santos Ferreira, que na anterior havia iniciado o seu depoimento, produziu-se um incidente que, depois de resolvido, deu origem a que fôsse chamada a testemunha imediata, sr. Alfredo Manso Preto, que principiou a ser interrogada pelo nosso patrono, sr. dr. Jaime Duarte Silva.

A's 18.30 horas, porém, interrompeu-se o julgamento, tendo sido marcado o dia 13 de Janeiro para a sua continuação.

internacionais, para as grandes ofertas, ainda se não poude dispensar o seu pincel nas peças de maior valia.

Assim, conhecendo bem o artista e a sua obra, foi com profunda mágua que pensámos no desgosto que êste esquècimento lhe devia ter trazido.

E aqui está a razão porque vimos a público, em nome dos seus admiradores, dar-lhe um abraço de conforto moral.

C. e J.

Avenida Araujo e Silva

—o—

De novo apelam para as colunas de *O Democrata*, lembrando á Câmara a conveniência de concertar convenientemente aquela artéria que vai do Jardim á Fonte dos Amores e que se encontra em estado deplorável. Como já aqui dissémos, mais do que uma vez, impõe-se como uma necessidade para dividir o transito que se faz pela Rua de S. Sebastião, a reparação da Avenida Araujo e Silva que trazia á viação, principalmente, muitas vantagens.

Esta obra, que é muito precisa, não deve ser descurada pelo sr. dr. Lourenço Peixinho, activo presidente do município, pois temos a certeza de que alguns prédios ali se construiriam, contribuindo assim para o aformoseamento daquêle magnífico local, há muito votado ao mais completo abandono.

O TEMPO

—o—

Voltou a toldar-se, vindo substituïr o sol a chuva e o frio, mais próprios da época que atravessâmos.

Sim; porque é preciso saber-se que estamos no inverno e portanto sujeitos ás suas inclemências.

Ainda que isso custe.

Baile nos «Galitos»

—x—

Continúa despertando grande interêsse a *soirée* de fim de ano que se efectuará na noite de 31 do corrente, no salão de festas do *Club dos Galitos* devidamente ornamentado e iluminado com lâmpadas de côres.

Como também já dissémos, virá pela segunda vez ali tocar o apreciado conjunto musical de Coímbra, *Almeidita Jazz*, que, segundo informações colhidas, apresentará um magnífico reportório de modo a agradar aos mais exigentes.

Tudo se conjuga, pois, para que a noite da passagem do ano seja ruïdosamente festejada na florescente agremiação com séde no centro da cidade.

Oxalá assim aconteça e que a comissão do *Baile das Rosas*, como foi cognominado, veja compensado o seu esfôrço.

Êste número foi visado pela Censura

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Adelaide C. Gama, esposa do sr. Francisco Lopes Gama; àmanhã, a sr.ª D. Rosalina da Conceição Neto, esposa do sr. Cipriano Neto e os srs. dr. Abilio Tavares Justiça, distinto oftalmista em Coimbra e Mário Duarte (filho) vice-consul em La Guardia; no dia 26 a sr.ª D. Celeste Freitas Fidalgo, esposa do sr. Benjamim Ferreira Fidalgo; em 28, o sr. Henrique N. F. Ramos, proprietário da Fotografia Central*; em 29, o nosso particular amigo dr. Joaquim A. de Azevedo e Castro, juiz de Direito nas Caldas da Rainha; em 30, o dr. Mário de Azevedo e Castro e em 31, as sr.as D. Alice Dias Cruz e D. Bárbara da Costa Crespo, filhas, respectivamente, do sr. Manuel José da Cruz e da sr.ª D. Adelaide Gamelas e Costa.*

—Também ontem festejou o seu aniversário natalício o sr. dr. Júlio de Mira Coelho Júnior, digno professor da Escola Industrial e Comercial Tomaz Bordalo Pinheiro, da Figueira da Foz.

Partidas e chegadas

Vindo de Leiria, onde chefia a 4.ª Secção da Divisão Hidráulica do Mondego, chegou na quinta-feira a esta cidade, tendo já seguido para S. Nicolau (Minho) aonde vai passar as festas do Natal, com sua familia, o nosso amigo sr. Adelino Augusto Soares Leite.

— A passar as férias já aqui se encontram, entre outros, os estudantes universitários Humberto Leitão, David e José Cristo, Antônio Peixinho e Julio Duarte H. Cristo.

— Estiveram ante-ontem nesta cidade os nossos assinantes Manuel Simões Carrelo, de Cacia e Manuel Dias dos Santos, de Requeixo. Este partiu com sua esposa para Paço de Arcos onde passará as festas do Natal.

Doentes

Têm obtido algumas melhoras, o que registâmos com satisfação, as esposas dos srs. João Aléluia e tenente Mário Costa.

Notas á margem...

Recebemos esta carta:

Meu amigo:

Quere então saber se o *homem* nasceu com dentes? Pois fique certo que sim; nasceu com quatro — dois em cima e dois em baixo, começando logo a morder, qualidade que ainda hoje conserva com a maior perfeição.

Há, porém, um ponto a rectificar: não foi o manifesto do Prim que o atraíu assim como ao pai e mais familia... dorida, mas os versos dum poeta nacional dêsse tempo que abalou de todo o espírito do menino virtuoso, tão inteligente quanto simpático, mas não passando nunca duma estrela... apagada...

Tenho ainda guardada a cópia dêsses versos que são, textualmente, do seguinte teor:

O general Prim
E' homem de muita manha;
Tem um pé em Portugal
E outro na Espanha.

Êle que já *gerreou*
Com os prêtos em Angola,
Melhor póde *gerrear*
Com a tropa espanhola.

Que se acautele a rainha
Com o general Prim,
Não vá êle ferrar-lhe
Alguma espiga por fim.

Ora fôram êstes versos que conseguiram para o general Prim as simpatias de toda a família e do menino, com prejuíso de Garibaldi, do que resultou ter havido vários protestos em toda a Itália com tumultos que produziram alguns mortos e feridos na Praça de S. Pedro, em Roma...

O menino também teve bicha solitária e depois as bexigas, como ainda hoje se verifica pelos sinais que apresenta no cabêlo...

Tenho ainda outros apontamentos que porei ao seu dispôr se achar conveniente para que nada falte á *Vida do Cristo*, mas por hoje termino, pedindo me creia com estima

Mataduços, 20

CORONEL PRAXEDES

Sport Club Beira-Mar

—:—

Conta festejar no dia 1 de janeiro o 11.º aniversário da sua fundação este popular club do bairro piscatório que, em sinal de regosijo, abrirá as suas portas ao público para exposição de todos os trofeus ganhos até á data, devendo ao içar da bandeira, de manhã, tocar uma banda de música.

A's 13 horas haverá na estação do caminho de ferro recepção ao *Recreio Desportivo de Agueda* e á *èquipe* de ping-pong do *Club Recreativo Celas*, de Coímbra, aos quais será servido um delicado *copo de água*.

Pelas 15 horas realisa-se um encontro de *foot-ball* entre o *Recreio* e o *Beira-Mar*; ás 19, jantar íntimo em honra da *èquipe* conimbricense e ás 21, torneio de ping-pong entre o *Celas* e o *B. Mar*.

No final da partida proceder-se-há á distribuïção das medalhas aos primeiros classificados num torneio inter-sócios, efectuado ùltimamente naquêle club, seguido de baile que se prolongará até ás primeiras horas da madrugada.

O Democrata envia saüdações á simpática agremiação, desejando-lhe a continuação das suas prosperidades.

Redução de tarifa

—o—

A-fim-de facilitar maior número de vantagens para o público, as emprêsas ferroviárias, de comum acôrdo, resolveram modificar a tarifa especial n.º 8 de grande velocidade, estabelecendo dois preços: um para volumes de pêso não superior a 10 quilos e outro para os de pêso superior a 10 e até o máximo de 20.

Assim, percorrendo as remessas trajectos em linhas duma só emprêsa, os preços são, respectivamente, de 2$75 ou 3$85, conforme o pêso.

E' para agradecer.

Secção desportiva

Foot-Ball

Leça F. Club 4---Galitos 3

No encontro efectuado domingo, entre êstes dois grupos, coube a vitória ao *team* visitante por 4 3.

A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, não agradou.

AMADOR

Necrologia

Aos estragos da tuberculose deixaram de existir esta semana João de Sousa Maia, viuvo, de 47 anos, estabelecido com barbearia no Largo da Vera-Cruz e Joaquim João Teixoira da Silva, casado, de 33 anos, 2.º sargento-musico e que em tempos foi componente da *Banda Amisade*.

O primeiro era cunhado do sr. capitão António Pedro de Carvalho, da Guarda N. Republicana.

* * *

Faleceram mais: Francisco de Sousa, de 41 anos, solteiro, natural de Vila do Conde e em tratamento no nosso hospital; Emilia Alves da Rosa, de 94, no estado de solteira e Rosa de Jesus Caetana, de 90, viuva.

A's famílias enlutadas, as nossas condolências.

Livros

A HIPÓCRITA

A casa editora do Pôrto, *A. Figueirinhas, Ltd.*, Rua das Oliveiras, 87, enviou-nos a última novidade literária exposta á venda em todas as livrarias do país com o título da epígrafe e da autoria de M. Delly.

Pertence ela á colecção de romances da *Biblioteca das Famílias*, aquela série de romances puros, moralisadores e de acentuado valor artístico em que noutras ocasiões temos falado, pelo que recomendâmos *A Hipócrita* como um livro digno de lêr-se e ser meditado através as suas duzentas e tantas páginas.

Como acima dizemos, encontra-se á venda não só na Casa A. Figueirinhas, mas também em todas as livrarias do país ao módico preço de 10$00.

Agradecemos os volumes oferecidos a êste jornal.

Falta de luz

A Rua do Loureiro há umas poucas de noites que se encontra ás escuras.

Com vista a quem se acha encarregado de olhar por isso.

EXPOSIÇÃO

Tem sido bastante visitada a exposição do Salão de Artes Decorativas de Lisboa, aberta na casa *Ferreira, Pereira & C.ª*, á Rua Direita, onde se encontram variadíssimos e interessantes objectos próprios para brindes.

A ocasião para se adquirirem — as festas do Natàl — não pode ser melhor.

BENEMERENCIA

Os nossos assinantes e amigos, srs. José Maria dos Santos Carvalho, actualmente em Africa, e alferes Alberto Exposto, tendo mandado pagar as suas assinaturas remeteram mais 10$00 cada um para os pobres dêste jornal.

Que a Providência dê, a quem se lembra da desventura, a felicidade que merece.

Correspondencias

Esgueira, 21

Teve há dias o seu feliz sucesso, dando á luz uma creança do sexo masculino, a sr.ª D. Maria Lopes d'Almeida Abreu, esposa do sr. José Fernandes de Abreu.

Mãe e filho encontram-se bem.

—Da América do Norte chegou a esta localidade, o sr. Manuel Branco de Carvalho.

—No dia 17, completou 52 anos o sr. João da Silva Castro.

—No ultimo domingo houve no *Centro Recreativo* uma *soirée* dançante, que decorreu animadíssima.

—No *ecran* do *Recreio Musical* exibiu-se o filme *A Grande Burla*, que agradou plenamente.

C.

Bóco, 22

Sabemos que alguém dêste lugar achou uma importante quantia por ocasião da visita do chefe do Estado a Aveiro. Porque se não trata de esclarecer o assunto para que ela venha a ser entregue a quem a perdeu?

C.

Costa do Valado, 21

Temos á porta e o S. Tomé, cuja festa se realisa no domingo, mas sem qualquer novidade no programa, que é igual ao dos anos anteriores. Arraial na vespera, solenidade religiosa no dia com procissão e venda dos pés de porco provenientes das promessas e mais nada, que nos conste.

Se estiver, porém, bom tempo a arrematação dos pés de porco costumam atraír muita gente e isso movimenta, dá vida á localidade, o que para nós é o mais importante.

— Tendo chegado na terça-feira os transformadores destinados á cabine que nos vai fornecer a luz electrica é de crêr que esta semana se faça a respectiva inauguração, pela qual se nota verdadeira ansiedade.

C.

Idem, 23

Inauguração da luz electrica

Chegou ontem um engenheiro da U. E. P. para fazer a ligação da cabine electrica com os fios condutores.

Há grande regosijo.

A inauguração oficial da luz realisar-se-á hoje, sexta-feira, ás 18 horas. Por essa ocasião será organisada uma marcha luminosa que, acompanhada duma banda de musica, irá á residência do sr. Duarte Lebre agradecer-lhe tão importante melhoramento.

Viva a Costa do Valado!

C.

AVEIRO

—x—

O *Jornal de Albergaria* publicou sôbre a nossa terra um artigo, que pedimos licença para arquivar por nêle se fazerem interessantes divagações àcêrca do futuro da região.

Ei-lo integralmente:

Com a inauguração das obras da barra, Aveiro esforça-se por tornar-se uma cidade moderna, expansiva. Áparte um ou outro melhoramento, Aveiro é o que era há vinte anos. Demoliu-se parte do Convento das Carmelitas, rasgando-se a primeira avenida da cidade — obra de Gustavo Ferreira Pinto Basto, que nós ainda conhecemos anos seguidos à frente da administração municipal.

Nos ultimos anos há a mencionar a avenida que liga a estação á cidade, obra de grande vulto em qualquer parte e que se deve á iniciativa e tenacidade do infatigável presidente do nosso municipio, sr. dr. Lourenço Peixinho.

Esta avenida aos olhos do vulgo é que veio dar a Aveiro o direito de usar o titulo de cidade, pois que, se outras circunstâncias concorriam para lhe dar êsse direito, aos olhos do forasteiro a penetração na cidade por ruas tortuosas e estreitas não poderia dar favorável impressão.

Pena é que esta avenida não possa ser prolongada em linha recta até ao Farol da Barra, ou ao menos até ao centro da Gafanha.

Parecerá isto uma utopia ou despropósito. Em face dos meios de realisação que a cidade possue, concedemos que esta ideia seja utopia. Mas ela não o seria se em lugar de estarmos numa terra e num paíz de planos acanhados e de estreitos recursos, estivéssemos entre gente fértil em ideias e com recursos e tenacidade para realizá-las.

Temos por Aveiro o interesse que deriva de termos passado nessa bela cidade os mais gratos tempos da existência, que são os da infancia e os da juventude. Sôbre isso, a cidade é a cabeça do nosso distrito; e se bem que êste seja, sob certas condições geográficas, uma creação heterogénea, necessidades administrativas aconselham a sua manutenção, porque a comodidades dos povos do norte e do sul do Vouga assim o indicam. Depois, teremos, em breve, a corroborar estas razões, o desenvolvimento dos negocios comerciais, que — esperamos — fará de Aveiro a princeza de todos as Beiras.

Não se nos diga, pois, que seja utopia a ideia do prolongamento da avenida até á Gafanha. Diga-se nos que é irrealizável, por falta de recursos, ao presente.

Mas pensou-se já em que essa ideia se impõe de futuro? Já se considerou a transformação por que a Gafanha passará, tornando-a uma segunda cidade comercial e industrial ao lado de Aveiro e a necessidade de uma via de transito rápido, acessível, curta?

A Gafanha tem condições para ser uma grande e aprazível cidade. Pelo menos um grande centro de população fabril, cujos delineamentos urge prevenir dêsde já, para que mais tarde não haja que caír no lamentável caminho do *bota-abaixo*, como se tem caído em Aveiro, com grande sacrificio das finanças municipais.

Aveiro não tem igual no paíz; mas a Gafanha não terá, supomos, igual no mundo. Mas lá, como em Aveiro, olha-se demasiado ao presente, sacrificando se a êste o futuro.

A ligação da Gafanha com o Farol está sendo prejudicada dia a dia com as construções á beira da estrada, o que poderia ter-se evitado e evitando fatais expropriações, se a seu tempo os dois municipios interessados — Aveiro e Ilhavo — tivessem conjugado e combinado as suas aspirações e consertado os seus planos.

Porque, quer queiram, quer não queiram, Aveiro terá trafego constante e intenso com a Gafanha e vice-versa. E portanto a Gafanha pertencerá a Aveiro, comercialmente pelo menos, como Aveiro pertencerá á Gafanha — e isto dizemos sem receio de exacerbar o bairiismo, ás vezes descabido, de Ilhavo.

Procura-se alargar aqui ou ali uma rua da cidade. Num ou noutro caso achamos bem, como no caso da rua de Entre-Pontes, pois aí se continua uma directriz que vai de um a outro extremo da cidade. Ora unicamente quando se trate de uma directriz em tais condições, é que nos parece necessário *derrubar os obstáculos*. Fóra disso, parece-nos um esforço mal aplicado o tentar transformar a feição da cidade actual, *arrazando o existente*.

O que há a fazer, em nosso pobre entendimento, é estabelecer de norte a sul, como já está de nascente a poente, uma ligação entre as duas partes da cidade e procurar dar, a esta, expansão em novos bairros, dêsde já delineados, segundo um plano moderno, para o inevitável alargamento e crescimento futuro da *urbe talabricense*.

Para que havemos de continuar a demolir o que é velho e tem duração garantida, só porque o velho contraria os nossos conceitos estéticos ou os nossos impulsos de renovação? Vale a pena deitar remendo novo em pano velho? Tal nos parece — sem querer dar sentenças — o pruído de obrigar a cidade velha a obedecer á estética moderna ou a satisfazer as necessidades do movimento actual, que não cabe nos seus mal distribuídos arruamentos. A cidade tem de expandir-se e é na sua expansão que deverá tomar moderna feição estética e higiénica.

Já se considerou que explendidos bairros se construiriam nas Agras de Esgueira, a poente da linha da C. P., e, talvez muito melhor, por menor desabrigo, naquêles airosos terrenos de lavoura ao sul da vivenda do sr. dr. Pompeu Cardoso?

E, voltando á avenida, porque se espera para prolongá-la sobre a parte da ria delimitada por uma linha recta dêsde o edifício da Capitania á Ponte?

Nós quereriamos falar ainda no arrasamento da rua das Pontes para nascente, mesmo até à Ponte do matadouro; mas receamos incorrer em excomunhão maior... Transformação que a higiéne impõe e que a estética não reprovará mas... primeiro teriamos de munir-nos de pára-raios...

S. P.

Agradecimento

=o=

Maria da Conceição Oliveira Rodrigues e Luiz Manuel Rodrigues, vêm por êste meio manifestar a sua profunda gratidão a todas as pessoas que dedicadamente se interessaram pelas melhoras de seu filhinho, quando da grave enfermidade que o ia vitimando, e patentear a sua admiração pela maneira criteriosa e dedicada como o seu médico Ex.mo Sr. Dr. Alberto Soares Machado pôz a sua inteligência e sabêr ao dispôr da vontade tenaz que mostrou em salvá-lo, como salvou.

Aveiro, 21 de Dezembro de 1932

Secretaria Judicial Civel de Aveiro

—o—

Arrematação

—o—

2.ª publicação

No dia 8 de janeiro próximo, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca e na execução hipotecária que Manuel Ferreira da Rocha Leitão, casado, industrial, de Aveiro, move contra Lourélio Augusto Regala e esposa, proprietários, de Esgueira, vão á praça para serem arrematados por quem mais oferecer acima das suas avaliações as seguintes propriedades pertencentes aos executados:

Um prédio de casas de habitação e quintal, na Praia do Farol da Barra, freguezia da Gafanha da Nazaré, avaliado em 15.000$00;

Uma encosta de terra lavradia, nos Carvalhos, freguezia de Esgueira, avaliada em 12 000$00; e

uma morada de casas de um andar, com suas pertenças e terra lavradia anexa, na Rua da Cruz, Esgueira, avaliada em 75.000$00.

Por êste meio são citados quaisquer crèdores incertos para usarem dos seus direitos.

Aveiro, 7 de Dezembro de 1932.

Verifiquei.

O Juíz Criminal, primeiro, substituto, em exercício, do Juíz de Direito do Juízo Cível,

Couto Brandão

O Escrivão do 1.º oficio

António Coelho de Sousa Machado

Câmara Municipal de Aveiro

Arrematação

—o—

Venda de terrenos

Lotes números 40 e 41 da Avenida Central da cidade

Lourenço Simões Peixinho, presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal do Concelho de Aveiro:

FAZ saber que no dia 5 de janeiro próximo, pelas 15 horas, perante a Comissão Administrativa, será aberta praça para a arrematação dos seguintes dois lotes de terreno da Avenida Central, a saber:

N.º 40 — Com a superfície de 450,00 m. q. sob a base de licitação de esc. 30$00;

N.º 41 — Com a superfície de 676,20 m. q. sob a base de licitação de esc. 25$00.

A planta e condições de arrematação estão patentes aos interessados todos os dias úteis das 11 ás 17 horas, na Secretaría Municipal.

Aveiro, 15 de dezembro de 1932.

O Presidente da Comissão Administrativa,

Lourenço Simões Peixinho

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Editos de 30 dias

—o—

1.ª publicação

Faço saber que por êste Juizo e cartório do escrivão Cristo, e nos autos de insolvência cível em que é requerente António d'Azevedo Cabral, casado, industrial, de Esgueira, e requerido Francisco Marques Pitarma, casado, lavrador, de Esgueira, correm éditos de 30 dias, a contar da segunda e última publicação para que os credores do requerido reclamem os seus créditos e quaisquer pessoas os seus direitos no referido processo de insolvência, devendo juntar com a reclamação os competentes documentos ou oferecer a prova que entendam necessária.

No referido processo foi nomeado administrador da insolvência e depositário dos bens que fôrem apreendidos e pertencentes ao insolvente, António Ferreira, casado, comerciante, de Aveiro, sendo declarada a insolvência por sentença de 9 de Dezembro do corrente ano.

Aveiro, 10 de Dezembro de 1932.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Artur Valente

O escrivão do 2.º oficio

Julio Homem de Carvalho Cristo

Secretaria Judicial Cível de Aveiro

Arrematação

—o—

1.ª publicação

No dia 8 do próxime mêz de Janeiro, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, e na execução sumaria comercial, que Carlos Nunes de Paiva, solteiro, proprietário, de Ouca, moveu contra João da Rocha Cura, viuvo, industrial, de Ouca, vai á praça pela segunda vêz, para ser arrematado por quem maior lanço oferecer sobre metade do seu valor, o seguinte prédio:

Metade de umas casas com quintal, sitas no logar de Ouca, freguesia de Sôza, e vai á praça pela quantia de 1:500$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á arrematação e uzarem dos seus direitos, querendo.

Aveiro, 13 de Dezembro de 1932.

Verifiquei

O Juiz de Direito

Artur Valente

O escrivão do 2.º oficio,

Julio Homem de Carvalho Cristo.

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

"O Democrata„

ASSINATURAS

(Pagamento adeantado)

Portugal (ano)	20$00
Semestre	10$08
Colonias (ano).	30$00
Estrangeiro (ano).	40$00
Numero avulso	$30

ANUNCIOS

Na 1.ª pagina, linha	1$00
Na 2.ª » »	$80
Na 3.ª » »	$50

Permanentes, contracto especial.

Contagem pelo linometro corpo 8.

Comunicados(linha).	1$00

Paquete correio a sair de Leixões

DARRO-- Em 31 DE JANEIRO Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Este paquete sai de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Highland Monarch EM 11 DE JANEIRO para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriffe, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Highlande Cheiftain- EM 25 DE JANEIRO para Las Palmas, Santa Cruz de Teneriff, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA- Em 31 DE JANEIRO para S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

DARRO-- Em 1 DE FEVEREIRO para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, RUA DO INFANTE D. HENRIQUE—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.

TRÊS LIVROS VALIOSOS:

BOAVIDA PORTUGAL

EÇA DE QUEIROZ, bolchevista

Ensaio crítico, «o melhor de quantos têm sido realisados em língua portuguêsa àcêrca de E. de Q., que flagelava com a sua ironía os êrros de uma sociedade decrépita». — 1 volume, 10$00.

FLORÊNCIO

Narrativa verídica da ruína dum lar feliz, pela homosexualidade, romantisada patològicamente na prosa cuidada do erudito escritor *Ladislau Batalha*. — 1 volume 5$00.

MULHERES PERDIDAS

1 volume do preço de 8$00, no qual *Alfredo Gallis* primorosamente descreveu a prostituïção em Lisboa, e parte da Baixa de há trinta anos, e demonstrou o perigo que existe para os seductores de mulheres quando as abandonam em estado de gravidês, pelo casamento do protogonista com a própria filha!
Tése devèras interessante, visando o fim altamente moralisador dos costumes, da sua leitura sòmente resultará proveitoso ensinamento.

Livraria Central Avenida Almirante Reis, 14 A a 14 C — LISBOA, com BRINDES a todos os compradores.

PEÇAM CATÁLOGOS DESCRITIVOS

Farmacia Ribeiro
Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.
Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.
Prepara-se e garante-se o

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Consultorio Médico

DO

DR. POMPEU CARDOSO

Doenças da bôca e dentes
Protese e cirurgia dentária
Ortodoncia
RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.
Depositarios de petroleo e gazolina SHELL.

Rua Eça de Queiroz
AVEIRO

Novidade literária

LUÍS CEBOLA

Sonetos e Sonetilhos

1 vol. com o retrato do autor, br. 9$00 | HISTORIA DUM LOUCO, 1 vol. . . . . 7$50
ALMAS DELIRANTES, 1 vol. ilustr.. 15$00 | PSIQUIATRIA SOCIAL, 1 vol. ilustr.. 12$50

Livraria Central Editora
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 14-A a 14-C
LISBOA

Pôrto

Rainha Santa

REGISTADO SOB O N.º 24.840

DA ANTIGA CASA:

Rodrigues Pinho
GAIA — (PORTO)

Á VENDA EM TODA A PARTE

Casa Saraiva
DE
Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.
Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

—

Uma senhora, pretendendo gracejar, pregunta a um cavalheiro se iria ao enterro dela no caso de morrer antes dêle.
Resposta pronta, imediata:
—Oh! certamente, minha senhora, com muito prazer.

Fotografia Vouga

FOTOGRAFIAS EM TODOS OS FORMATOS

RETRATOS ARTISTICOS FEITOS Á LUZ ARTIFICIAL, O QUE HÁ DE MAIS BONITO NESTE GÉNERO. AMPLIAÇÕES.

Rua Manuel Firmino, 35
AVEIRO

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.
Calendarios grandes e pequenos.
SOUTO RATOLA—AVEIRO

Sindicato Nacional da Imprensa Portuguêsa

Esta colectividade, de recente fundação, destina-se a agrupar os jornalistas de todas as publicações periódicas da pequena imprensa e imprensa regional dos por tugueses no continente, ilhas, colónias e estrangeiro, em defêsa dos interêsses comuns dos seus associados e dos jornais que representam. E' completamente alheia a matéria política e religiosa.

SÉDE — Largo do Intendente, 35-1.º
LISBOA — PORTUGAL

Dr. Abilio Justiça e Dr. Cunha Vaz

MÉDICOS ESPECIALIZADOS DE DOENÇAS DOS OLHOS

Consultas—Em Aveiro, todos os sábados, no *Hospital da Misericórdia*, das 13 às 16,30 horas e em Coimbra, todos os dias, na rua Visconde da Luz, 8-2.º das 10,30 horas em diante.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.
Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª
Rua Direita, 43
AVEIRO

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação
(Para o sexo feminino)

Rua Santo António — Aveiro

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Fabrica da Fonte Nova
Fundada em 1882
Premiada em todas as exposições a que tem concorrido
LOUÇAS E AZULEJOS
PANNEAUX,, DECORATIVOS
Manuel Pedro da Conceição, Filhos
Aveiro

Azulejos
em pó de pedra
Fabrica Aleluia
Aveiro

ARTIGOS SANITARIOS, LOUÇAS DE SERVIÇO, PANNEAUX, ETC.